

Ensinandocomvisãodistorcida

Com base só em provas objetivas, escolas particulares já estão copiando o PAS para moldar alunos ao vestibular seriado

Criado para democratizar o acesso à universidade, o Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UnB) produziu um efeito colateral. Acentuou a tendência das escolas particulares em se moldar ao vestibular. Segundo Mauro Moura, coordenador acadêmico do Centro de Seleção e Promoção de Eventos da UnB (Cespe), muitas escolas estão copiando o modelo do programa baseando-se apenas em provas objetivas, o que é errado. "Fazemos um processo de seleção, e não de avaliação. As escolas têm de se concentrar nas provas discursivas. E fazer simulados para o vestibular", diz.

Especialistas alertam que, além de matemática e física, princípios como justiça, responsabilidade, tolerância, liberdade de expressão e generosidade se aprendem na escola, e não só na teoria. É preciso que ela pratique esses princípios. A escola também tem de extrapolar o currículo tradicional, abordando temas como educação sexual, drogas, política, economia ou qualquer outro assunto que mexe com a vida dos estudantes. "Hoje eles não são dados porque não são cobrados no vestibular", critica Mauro.

É por esse motivo que o professor garante: o método pedagógico é um conceito relativo. Teoricamente, a linha construtivista — na qual os professores aproveitam o conhecimento que o aluno já possui — é apontada como a mais moderna e está sendo adotada pela rede pública como uma forma de resgatar a qualidade do ensino.

Mas se não for colocado em prática adequadamente, o método não passa de um rótulo. "Tem de mudar a postura do professor em sala de aula", sugere Mauro Moura. Segundo ele, as teorias comportamentais "behavioristas", nas quais os alunos devem ser premiados ou castigados quando acertam ou erram, estão superadas. "O professor tem de estimular o interesse do aluno pela matéria", diz.

Se a escola não faz isso, adeus. Esse é o lema da secretária Maria Alice

Caetano, 42 anos. Este ano ela procurou outro colégio para o filho único, Pedro, de 8 anos. Não estava satisfeita com o nível de ensino. Diariamente, ela conversa com Pedro sobre as aulas, procura os professores e verifica as anotações na agenda. É um tipo raro de mãe de aluno. "Os amigos do meu filho dizem que queriam que eu fosse a mãe deles", diz Alice. "A escola que não te dá chance de discutir com os professores, coordenadores e diretores, não serve para você", prega.

LOTAÇÃO

Há outros indicativos de qualidade além do conteúdo. Uma escola criteriosa não entope as salas nem tolera faltas. A Portaria 58/97 da Secretaria de Educação define que cada estudante precisa dispor de no mínimo um metro quadrado de espaço e impõe limites para o tamanho das turmas: 35 alunos de 1^a e 2^a Série, 40 para 3^a e 4^a, 45 para 5^a e 50 nas três séries do 2º grau.

Pior do que sala cheia é escola fantasma. "Tem muita escola clandestina funcionando sem regularização, principalmente nos antigos assentamentos, como Santa Maria, Recanto das Emas, Samambaia e também em Ceilândia", alerta Marcos Silvio Pinheiro, diretor do Departamento de Inspeção de Ensino da Secretaria de Educação.

Encarregado de fiscalizar as escolas, o departamento recebeu 46 denúncias contra escolas particulares no ano passado. O número só não foi maior porque muita gente não sabe a quem reclamar sobre reprovação ou expulsão de aluno.

Quando o assunto é mensalidade, o balcão de reclamações é o Procon. No ano passado, foram registradas 147 queixas. A maioria pela retenção de documentos — como os de transferência — ou impedimento de fazer provas para os alunos inadimplentes, o que é proibido por medida provisória. (Beth Veloso)

SERVIÇO

DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DO ENSINO
Telefones: 226-3067/224-6273

Glaucio Dettmar



Insatisfeita com o nível de ensino, a secretária Maria Alice transferiu de colégio o filho Pedro: reação à mediocridade

PAIS ATENTOS MELHORAM ENSINO

NA HORA DA MATRÍCULA

- O primeiro passo é checar se a escola é regularizada. Caso contrário, o diploma não terá validade alguma. É tempo e dinheiro que vão pelo ralo. Procure a Divisão de Inspeção da Secretaria de Educação para saber se não está lidando com um colégio "fantasma".
- Na educação infantil, procure uma escola próxima à sua casa. Assim, não estressa seu filho e cria uma convivência de bairro.
- Se você pagou para reservar uma vaga, tem direito de abater essa taxa quando for pagar a matrícula ou a primeira mensalidade do ano. Se desistir da vaga, pode pedir a devolução do dinheiro.

. Leia o contrato com atenção antes de assiná-lo. O que parece ser um detalhe agora pode virar um grande aborrecimento no futuro. Não se esqueça de ficar com uma cópia, assinada pelo diretor

. O contrato deve constar o valor total da anuidade, prazo para desistência, materiais, atividades mínimas e complementares, além de formas de pagamento. Leia o regimento interno da escola

. Não aceite contrato com cláusula de rescisão unilateral. E faça as contas para saber se conseguirá pagar as mensalidades

DE OLHO NA QUALIDADE

- Conheça o projeto pedagógico da escola. Qual o método de ensino, as atividades previstas, as formas de avaliação.
- Tente fugir do sistema tradicional *aula-prova*. Visitas a museus, empresas, laboratórios e outras atividades extracurriculares dizem mais do que o quadro negro. Aulas de informática e de xadrez, clube de ciência, concurso de redação, confecção de jornais, palestras sobre ética, sexo, drogas, política, etc., são um grande diferencial de qualidade.
- Quanto mais tempo permanecer na escola, maiores as chances do estudante estar aprendendo mais. O ideal, segundo educadores, é tempo integral, incluindo as tarefas extra classe. É um bom remédio contra a televisão.
- A falta de estrutura física compromete o ensino. Faça uma visita às instalações da escola para saber se ela atende às necessidades e objetivos que se pretende alcançar.
- É fundamental a participação dos pais no dia-a-dia da escola. Escolha um estabelecimento que tenha uma Associação de Pais e Mestres e até um grêmio estudantil. Ou se mobilize organizar um grupo de pais que possa interagir nas decisões sobre o ensino.
- Atividades físicas coordenadas são tão importantes tanto no ensino em sala para o desenvolvimento do seu filho. Desde que haja orientação médica e metodologia de trabalho. Se for apenas para bater bola ou mandar pular corda, é melhor não ter, avaliam educadores.
- Escolas com diretor ausente são um sinal tático de que alguma coisa está errada. Além de atuante, verifique se o diretor é qualificado para o que faz.
- O professor é uma espécie de guru para o aluno. Se for desleixado, é esse o exemplo que está dando para seu filho